257
SBH
Cp 77 a 02

Rio, 6 de abril 1946

Meu querido Sérgio:

Você, com os seus traços de "omissão", não se expande em declarações: parte de mudança de Rio e não diz que lhes saudades. Pois eu com os meus laivos de "kerxianos" afirmo que você e Maria Amélia nos fizeram muita falta. Sim que lhes nos reunimos - Eunice, Lúcia, Chico, Rubens - lamentamos o casal ausente.
Mas não é bem para lhe dizer tais coisas que escrevo esta carta: é para agradecer seu voto no concurso da Ch. B. D. L. Obrigado, por ter contado dois - você e o Castrejildo - foi dado ao Rio Branco, de Alvaro. Acredite que mesmo o seu voto foi para mim como se tivesse obtido o prêmio. O livro do Alvaro é muito bom, mas, depois que tive o seu voto, meu caro Sérgio, estou dando mais importância ao José Bonifácio. Já vi pelo México um exemplar do edição em espanhol e, pelo que andei lendo, não me

parece ipsis a tradução feita
por D. Ernestina de Champ-
purcin. Logo que disponha
de outros exemplares, mos-
dar-lhe-ei um.
Como vai você "andando
por aí"? Que tal o novo
cargo? Grandes planos?
Quinta-feira próxima, dia 12, ire-
mos a São João da Barreira
inaugurar o busto do Miguel
Torga, que o Ilhadio Sousa
mandou erigir. Gramos e
voltaremos no mesmo dia.
Mas esperamos, conforme com-
binado com Maria Amélia
ir a São Paulo, em julho,
jantar com o diretor do
Museu Paulista, no dia
do seu aniversário. Antes
disso ele não dará um pio
até' aqui? O Rio está gostoso...
Aceite com Maria Amélia
afetuosos cumprimentos de
Lúcia e um grande abraço
amigo do

Octavio